

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA
SUBDIRETORIA DE PATRIMÔNIO



CONTRA-INCÊNDIO

**PROGRAMA BÁSICO PARA O CURSO
ELEMENTAR DE COMBATE A INCÊNDIO EM
AERÓDROMOS DE CATEGORIAS 1 E 2**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRENG Nº 06 / DIR, DE 10 DE MARÇO DE 2008.

Aprova o Programa Básico para o Curso Elementar de Combate a Incêndio em Aeródromos de Categorias 1 e 2, a ser ministrado sob a responsabilidade da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA, no uso de suas atribuições e considerando o disposto na Portaria nº 548/GM4, de 12.09.1991; e por proposta do Subdiretor de Patrimônio, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa Básico para o Curso Elementar de Combate a Incêndio em Aeródromos de Categorias 1 e 2, a ser ministrado sob a responsabilidade da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Art 3º Fica revogada a Portaria DIRENG 03/DIR de 31 de março de 2005, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 68, de 13 de abril de 2005.

Maj Brig Eng HERMAN RUBENS WALENKAMP
Diretor da DIRENG

(Publicado no BCA nº 056, de 25 de março de 2008)

SUMÁRIO

1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	
1.1 - FINALIDADE.....	04
1.2 - OBJETIVO DO CURSO.....	04
1.3 - PRÉ-REQUISITOS.....	04
1.4 - CONDIÇÕES DE MATRÍCULA.....	04
1.5 - DURAÇÃO DO CURSO.....	04
1.6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	05
1.7 - LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	05
1.8 - CORPO DOCENTE.....	05
1.9 - CORPO DISCENTE.....	05
1.10 - HABILITAÇÃO CONFERIDA.....	06
1.11 - COORDENAÇÃO.....	06
1.12 - AGENDAMENTO DO CURSO.....	06
2 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO	07
2.1 - MÉTODO DE AVALIAÇÃO.....	07
2.2 - DESLIGAMENTO DO ALUNO.....	07
2.3 - APROVAÇÃO.....	07
2.4 - REPROVAÇÃO.....	08
3 - RESPONSABILIDADES	09
3.1 - DA SUBDIRETORIA DE PATRIMÔNIO.....	09
3.2 - DO COMANDO DA OM OU RESPONSÁVEL PELO AEROPORTO.....	09
3.3 - DOS INSTRUTORES.....	09
4 - APOIO NECESSÁRIO	10
4.1 - MATERIAL DIDÁTICO.....	10
4.2 - APOIO ÀS INSTRUÇÕES PRÁTICAS.....	10
4.3 - APOIO ÀS VISITAS.....	11
4.4 - APOIO À INSTRUÇÃO TEÓRICA.....	11
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

Anexo A - Modelo de Atestado de Saúde.

Anexo B - Modelo de Declaração de Avaliação Psicológica.

Anexo C - Quadro de Trabalho Semanal.

Anexo D - Croqui da Área de Fogo.

Anexo E - Modelo de tambor utilizado nos exercícios práticos de combate a incêndio com extintores portáteis.

1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 Este Programa tem por finalidade estabelecer os critérios para a realização dos Cursos Elementares de Combate a Incêndio em Aeródromos de Categorias 1 e 2 (CECIA), sob a modalidade presencial, a serem ministrados sob a responsabilidade da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

1.2 OBJETIVO DO CURSO

1.2.1 O CECIA é um curso de formação com o objetivo de preparar profissionais para executarem as atividades operacionais específicas de prevenção, salvamento e combate a incêndio especificamente em aeródromos de Categorias 1 e 2.

1.3 PRÉ-REQUISITOS

1.3.1 Pertencer ao Corpo de Pessoal Graduado do Comando da Aeronáutica, do Exército, da Marinha, das Forças Auxiliares ou ser civil assemelhado a esses.

1.4 CONDIÇÕES DE MATRÍCULA

1.4.1 Para matrícula no CECIA são exigidas do candidato as seguintes condições:

- a) Ser maior de 18 (dezoito) anos;
- b) Ter concluído o Ensino Fundamental;
- c) Ter sido selecionado e designado para a realização do evento pela Organização, Órgão ou entidade a que pertença;
- d) Os candidatos civis deverão apresentar atestado de saúde que o habilite à realizar atividades físicas, conforme modelo no anexo A;
- e) Os candidatos civis deverão apresentar declaração fornecida por psicólogo devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia (CRP), atestando que o candidato está apto a exercer as atividades de bombeiro, conforme modelo constante no anexo B;
- f) Os candidatos militares deverão apresentar prova de estarem em dia com suas inspeções de saúde, bem como estarem APTOS nos respectivos testes de aptidão e condicionamento físico (TACF);
- g) O candidato à função de motorista de carro contra-incêndio (CCI) deverá possuir Carteira Nacional da Habilitação, categoria “D”;
- h) Apresentar diploma, certificado ou certidão que comprove o pré-requisito estabelecido no subitem 1.3.1.

1.4.2 O prazo limite para entrega da documentação relativa ao subitem 1.4.1 é de 48 (quarenta e oito) horas a partir do início do Curso.

1.5 DURAÇÃO DO CURSO

1.5.1 O Curso terá duração de 10 (dez) dias de instrução, totalizando 83 horas/aula, conforme conteúdo programático constante em 1.6.

1.6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.6.1 O conteúdo programático discriminado abaixo, será desenvolvido conforme quadro de trabalho semanal, constante do Anexo C.

DISCIPLINA	HORAS/AULA
- Aula Inaugural.....	1
- Organização e Funcionamento dos SESCINC.....	3
- Teoria Contra-incêndio.....	8
- Agentes Extintores.....	4
- Extintores de Incêndio – Teoria.....	4
- Conhecimentos Básicos de Aviação.....	4
- Proteção e Segurança de Aeródromos.....	4
- Tática de Combate a Incêndio e Salvamento em Aeronaves.....	8
- Primeiros Socorros – Teoria e Prática.....	4
- Superestrutura de CCI.....	2
- Manutenção Preventiva de CCI.....	2
- Prática de Superestrutura.....	2
- Prática da Manutenção Preventiva.....	2
- Visita às Edificações aeroportuárias.....	2
- Visita às Aeronaves.....	2
- Reconhecimento e Emprego Prático dos Equipamentos de Salvamento e Combate a Incêndio existente no SESCINC.....	2
- Formação de Equipes de Combate a Incêndio e Salvamento e Maneabilidade Operacional.....	6
- Prática de Utilização de Canhão Monitor de CCI e Sucção.....	2
- Noções de Dirigibilidade de CCI e Simulação de Posicionamento para Atendimento às Aeronaves em Emergência.....	2
- Simulados de Combate a Incêndio e Salvamento na Área de Treinamento.....	2
- Exercícios Práticos de Extinção de Incêndio com Extintores.....	2
- Exercícios Práticos de Controle, Salvamento e Extinção a Incêndio com CCI.....	4
- Simulação de um Balizamento de Emergência.....	3
- Avaliações.....	6
- Solenidade de Encerramento.....	2
- Total.....	83

1.7 LOCAL DE REALIZAÇÃO

1.7.1 Aeródromo onde os alunos irão operar.

1.8 CORPO DOCENTE

1.8.1 O Corpo Docente será designado pelo Exmo. Sr. Subdiretor de Patrimônio da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

1.9 CORPO DISCENTE

1.9.1 O Corpo Discente será designado pela Administração Aeroportuária, devendo ter , no mínimo, 06 (seis) alunos e, no máximo, 15 (quinze) alunos.

1.9.2 A turma deverá contar com a participação de, no mínimo, 02 (dois) candidatos às funções de motoristas de CCI, em conformidade com o estabelecido na alínea “g”, do subitem 1.4.1.

1.10 HABILITAÇÃO CONFERIDA

1.10.1 O discente, que concluir com aproveitamento o Curso, fará jus ao certificado de habilitação ao exercício das atividades operacionais de prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos de Categorias 1 e 2.

1.11 COORDENAÇÃO

1.11.1 A Coordenação do Curso estará sob a responsabilidade dos instrutores designados para o evento.

1.11.2 O Comando, a Chefia ou a Direção da OM ou o responsável pelo aeródromo indicará um representante para apoiar e acompanhar os instrutores no decorrer das atividades previstas, de forma que sejam disponibilizados, em tempo hábil, os meios necessários para o desenvolvimento do evento.

1.12 AGENDAMENTO DO CURSO

1.12.1 O responsável pela Administração do Aeródromo deverá solicitar formalmente o agendamento do CECIA junto à Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

2.1.1 Os métodos utilizados para aferição do CECIA são três: Avaliação Teórica, Avaliação Prática e Avaliação Reação.

- a) Teórica
 - **(T)** Avaliação objetiva, com itens de múltipla escolha, aplicada ao final do evento.
- b) Prática
 - **(P)** Avaliação subjetiva, sob a responsabilidade dos docentes, expressa em graus, cuja finalidade é a atribuição de valores (zero a dez) aos seguintes aspectos dos discentes: Comportamento – Trabalho em Equipe – Eficiência.
- c) Reação
 - Avaliação objetiva, que tem a finalidade de aperfeiçoar o Sistema de Ensino. Essa avaliação é executada pelos discentes, ao final do Curso, através do preenchimento de formulário próprio.

2.2 DESLIGAMENTO DO ALUNO

2.2.1 O desligamento do aluno ocorrerá nas seguintes hipóteses:

- a) a pedido do próprio aluno, através de requerimento;
- b) por utilização de meios ilícitos durante a realização das avaliações;
- c) a bem da disciplina;
- d) por motivo de saúde;
- e) por ter faltado a mais de 10% (dez por cento) do total das aulas programadas;
- f) faltar à avaliação teórica;
- g) faltar às atividades práticas; e
- h) obtiver grau inferior a 5,00 (cinco) em qualquer avaliação.

2.2.2 FALTAS

2.2.2.1 Todas as instruções programadas no CECIA são de presença obrigatória, sendo tolerado a cada aluno faltar, justificadamente, até 10% (dez por cento) das aulas teóricas programadas.

2.2.2.2 A falta a qualquer atividade prática, justificada ou não, acarretará em desligamento do aluno.

2.3 APROVAÇÃO

2.3.1 Será considerado aprovado, ao final do Curso, o aluno que obtiver média igual ou superior a **7,00 (sete)**, calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{T + P}{2}, \text{ sendo que } P = \frac{P1 + P2 + \dots + Pn}{n}$$

onde,

M = média P = nota prática
T = nota teórica n = nº de instrutores

2.4 REPROVAÇÃO

2.4.1 Será considerado reprovado o aluno que, ao final do Curso obtiver média inferior a 7,00 (sete).

3 RESPONSABILIDADES

3.1 DA SUBDIRETORIA DE PATRIMÔNIO

3.1.1 Enviar o Programa Básico do Curso ao responsável pelo SESCINC da OM ou ao Órgão ou Entidade responsável pela administração do aeródromo onde será realizado o CECIA.

3.1.2 Providenciar a remessa das apostilas para o local de realização do CECIA.

3.1.3 Providenciar a matrícula e o item de conclusão do CECIA.

3.1.4 Remeter à OM ou à Administração do Aeroporto, os certificados de conclusão do CECIA.

3.1.5 Designar a equipe de instrutores.

3.1.6 Designar um Oficial do Sistema de Contra-incêndio para supervisionar os exercícios práticos operacionais, realizar a avaliação de reação e coordenar cerimônia de encerramento do CECIA.

3.2 DO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO AERÓDROMO

3.2.1 Indicar somente o pessoal que possua rigorosamente os pré-requisitos estabelecidos em 1.3 e atendam as condições de matrícula estabelecidas em 1.4.

3.2.2 Providenciar junto aos Discentes, cópias dos documentos exigidos no subitem 1.4.

3.2.3 Providenciar o apoio descrito nos subitens 4.2 e 4.3;

3.2.4 Designar um membro de seu efetivo para apoiar e acompanhar os instrutores no decorrer das atividades previstas.

3.2.5 Indicar, preferencialmente, um técnico em emergências médicas ou médico, para ministrar as instruções referentes a Primeiros Socorros.

3.3 DOS INSTRUTORES

3.3.1 Preparar as aulas, as avaliações e treinamentos que serão realizados no CECIA.

3.3.2 Verificar se todo apoio necessário à realização do CECIA, discriminado no item 4, foi providenciado.

3.3.3 Conferir todas as documentações apresentadas.

3.3.4 Confeccionar o item de matrícula no prazo máximo de 72 h após o início do curso, solicitar que os discentes rubriquem após a conferência de seu nome e enviar o item à DIRENG.

3.3.5 Ministrar todas as instruções programadas, conforme o quadro de trabalho semanal, zelando pela segurança dos discentes e pela preservação dos materiais e equipamentos.

3.3.6 Realizar o controle de presenças.

3.3.7 Exercer a coordenação do CECIA, realizando as adequações e providências necessárias.

3.3.8 Corrigir as avaliações e divulgar as notas.

3.3.9 Confeccionar o relatório do CECIA.

3.3.10 Só iniciar as instruções de combate a fogo com CCI e balizamento de emergência após constatar a presença da ambulância para acompanhar a atividade.

4 APOIO NECESSÁRIO

4.1 MATERIAL DIDÁTICO

4.1.1 As fontes de consulta do CECIA serão as apostilas distribuídas pela DIRENG bem como as informações passadas aos alunos durante as aulas teóricas e práticas.

4.2 APOIO ÀS INSTRUÇÕES PRÁTICAS

4.2.1 TREINAMENTOS COM CARROS CONTRA-INCÊNDIO

- a) os CCI existentes para a realização dos treinamentos operacionais e para o exercício de combate ao fogo com viatura;
- b) pelo menos 2 mangueiras de 1 ½” com 30 m de comprimento e 2 esguichos de vazão regulável de 1 ½” para treinamento;
- c) disponibilizar local para abastecimento de água por pressão de hidrante, sucção e gravidade;
- d) disponibilizar local para operação do sistema de contra-incêndio da viatura;

4.2.2 EXERCÍCIO DE COMBATE A FOGO COM CCI

- a) 01 CCI devidamente reconhecido ou homologado pela DIRENG e adequado à categoria do aeródromo onde os futuros bombeiros irão operar;
- b) 02 mangueiras de 1 ½” com 30 m de comprimento;
- c) 02 esguichos de vazão regulável de 1 ½”;
- d) mangueiras de 2 ½” em quantidade suficiente para permitir o abastecimento do tanque de água do CCI no local do treinamento, ou disponibilizar local para reabastecimento;
- e) 01 capacete de bombeiro para cada aluno;
- f) 01 roupa de proteção para cada aluno;
- g) 01 par de luva de bombeiro para cada aluno;
- h) 01 par de bota de bombeiro para cada aluno;
- i) 90 litros de LGE e 100 kg de pó químico;
- j) 1.000 litros de diesel e 200 litros de gasolina;
- l) 06 baldes de 20 litros para distribuição e combustível;
- m) 03 tochas com cabo de 3 m;
- n) disponibilidade de local para abastecimento de água ou apoio de outra viatura (caminhão pipa, viatura de bombeiro urbano, etc);
- o) uma ambulância com médico e/ou enfermeiro para prestação de socorro.
- p) área de treinamento conforme anexo D;

4.2.3 EXERCÍCIO DE COMBATE A FOGO COM EXTINTORES

- a) 06 extintores de Pó Químico de 12 kg;
- b) 03 extintores de Espuma Mecânica de 9 litros;
- c) 06 extintores de Gás Carbônico de 6 kg;
- d) 06 extintores de Água de 10 litros;
- e) 100 litros de diesel e 50 litros de gasolina;
- f) 02 baldes de 20 litros para distribuição e combustível;
- g) 02 tochas com cabo de 3 m;
- i) 04 tambores metálicos de 200 litros, conforme anexo E; e
- j) uma ambulância com médico e/ou enfermeiro para prestação de socorro.

4.2.4 BALIZAMENTO DE EMERGÊNCIA

- a) latas com capacidade para um galão em quantidade suficiente para balizar a pista por completo;
- b) 04 tochas;
- c) 15 pares de luva de bombeiro;
- d) 04 garrafas PET de 2 litros;
- e) 02 placas de madeiras ou folha de papelão com tamanho de 0,50 x 0,50 m; e
- f) uma ambulância com médico e/ou enfermeiro para prestação de socorro.

4.2.5 LIMPEZA

4.2.5.1 Material para higiene pessoal e limpeza das viaturas.

4.3 APOIO ÀS VISITAS

4.3.1 A Administração do Aeroporto deverá providenciar o apoio necessário para a realização das seguintes visitas programadas para o curso:

- a) Aeronaves; e
- b) Edificações Aeroportuárias.

4.4 APOIO À INSTRUÇÃO TEÓRICA

4.4.1 Para o Corpo Docente:

- a) computador com capacidade e configuração compatíveis com a execução de programas contendo imagens, filmes, sons etc;
- b) projetor de multimídia;
- c) sala de aula com recursos para projeção de filmes e audiovisuais;
- d) quadro negro;
- e) giz: 01 (uma) caixa de giz branco e 01 (uma) caixa de giz colorido; e
- f) apagador

4.4.2 Para o Corpo Discente.

- a) blocos para rascunho;
- b) 01 resma de papel tamanho ofício A-4;
- c) caneta e lápis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 As instruções de Visita às Edificações, Visita a Aeronaves e de Primeiros Socorros poderão ser adaptadas, dentro da fase de instrução, de acordo com a disponibilidade das edificações, aeronaves e/ou do médico/enfermeiro a ser indicado pela Administração do Aeroporto.

5.2 Nos casos em que, justificadamente, a programação didática não puder ser cumprida, a coordenação do CECIA poderá fazer as adequações necessárias no quadro de trabalho semanal para compensar a carga horária.

5.3 Nos casos em que o não cumprimento da programação, por motivo justificado, ocorra na parte prática do CECIA, o encerramento do mesmo será postergado.

5.4 A entrega dos certificados de conclusão do CECIA somente será realizada desde que sejam cumpridos todos os quesitos programados.

5.5 Os casos não previstos serão resolvidos pela coordenação do CECIA.

Rio de Janeiro, de março de 2008.

Brig Eng RODOLFO COSTA FILHO
Subdiretor da SDP

Anexo A - Modelo de atestado de saúde

Atesto junto ao Comando da Aeronáutica que os funcionários abaixo relacionados foram examinados em ____/____/____ e concluiu-se que os mesmos estão em plena condição de saúde, sendo considerados APTOS para desempenharem atividades físicas.

NOME COMPLETO	RG	CPF

Local e Data.

DADOS DO DECLARANTE:

NOME COMPLETO
CARGO/FUNÇÃO
Nº CRM
Nº CPF

Anexo B - Modelo de Declaração de Avaliação Psicológica

Declaro junto ao Comando da Aeronáutica que os funcionários abaixo relacionados foram submetidos à avaliação psicológica em ____/____/____ e de acordo com o perfil exigido, concluiu-se que reúnem as condições necessárias para o desempenho das suas funções sendo considerados APTOS para o exercício das atividades de Bombeiro.

NOME COMPLETO	RG	CPF

Local e Data.

DADOS DO DECLARANTE:

NOME COMPLETO
CARGO/FUNÇÃO
Nº CRP
Nº CPF

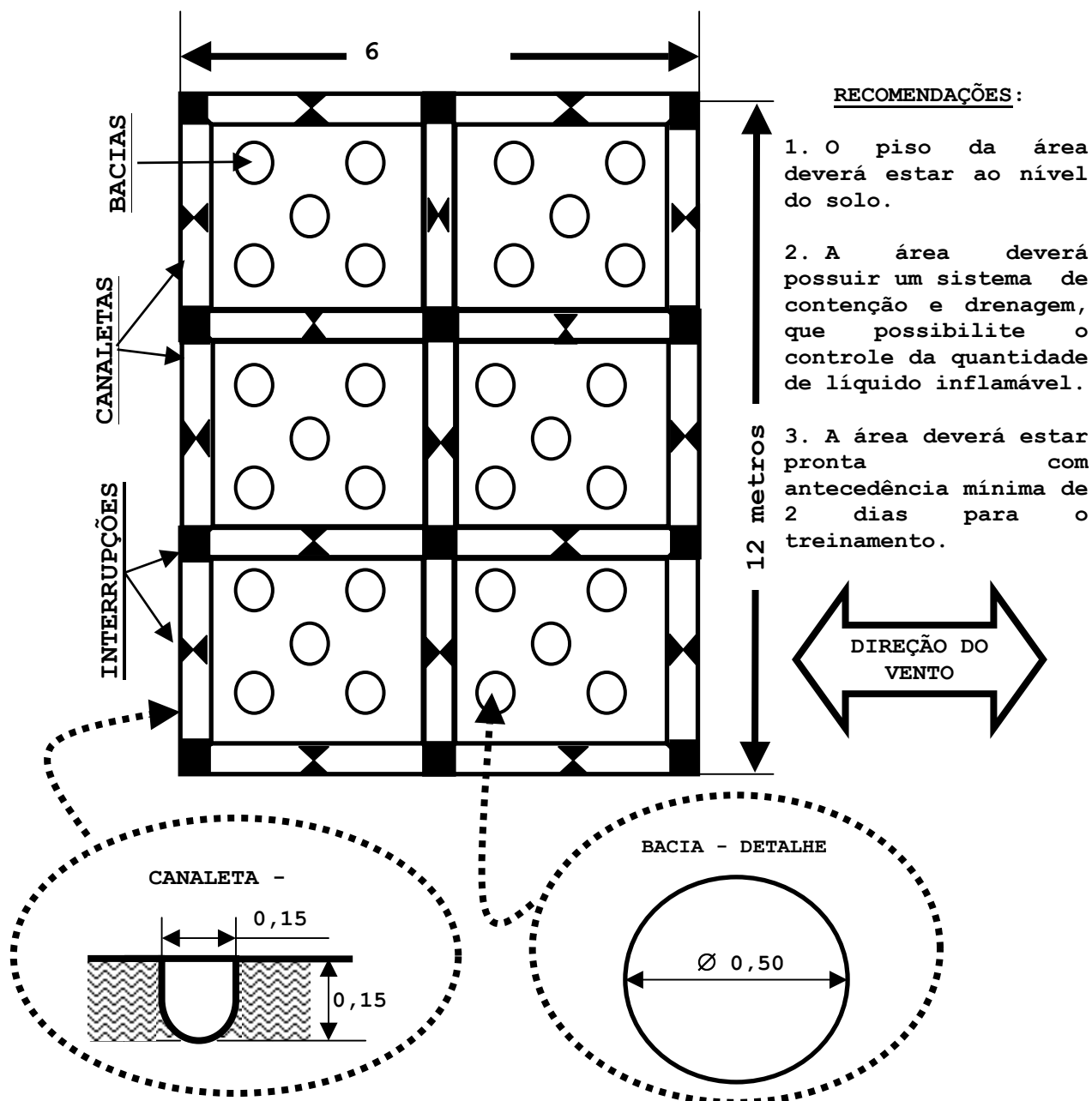
Anexo C - Quadro de Trabalho Semanal – 1ª Semana

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
SEGUNDA	08:00 - 08:50	AULA INAUGURAL / APRESENTAÇÃO
	09:00 - 09:50	ORGANIZAÇÃO DO SESCINC
	10:00 - 10:50	ORGANIZAÇÃO DO SESCINC
	11:00 - 11:50	ORGANIZAÇÃO DO SESCINC
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	14:30 - 15:20	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	15:30 - 16:20	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
TERÇA	16:30 - 17:20	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	08:00 - 08:50	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	09:00 - 09:50	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	10:00 - 10:50	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	11:00 - 11:50	TEORIA CONTRA-INCÊNDIO
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	AGENTES EXTINTORES
	14:30 - 15:20	AGENTES EXTINTORES
QUARTA	15:30 - 16:20	AGENTES EXTINTORES
	16:30 - 17:20	AGENTES EXTINTORES
	08:00 - 08:50	EXTINTORES DE INCÊNDIO - TEORIA
	09:00 - 09:50	EXTINTORES DE INCÊNDIO - TEORIA
	10:00 - 10:50	EXTINTORES DE INCÊNDIO - TEORIA
	11:00 - 11:50	EXTINTORES DE INCÊNDIO - TEORIA
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	CONHECIMENTOS BÁSICOS DE AVIAÇÃO
QUINTA	14:30 - 15:20	CONHECIMENTOS BÁSICOS DE AVIAÇÃO
	15:30 - 16:20	CONHECIMENTOS BÁSICOS DE AVIAÇÃO
	16:30 - 17:20	CONHECIMENTOS BÁSICOS DE AVIAÇÃO
	08:00 - 08:50	PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE AERÓDROMOS
	09:00 - 09:50	PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE AERÓDROMOS
	10:00 - 10:50	PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE AERÓDROMOS
	11:00 - 11:50	PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE AERÓDROMOS
	ALMOÇO	
SEXTA	13:30 - 14:20	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	14:30 - 15:20	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	15:30 - 16:20	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	16:30 - 17:20	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	08:00 - 08:50	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	09:00 - 09:50	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	10:00 - 10:50	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	11:00 - 11:50	TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO EM AERONAVES
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	PRIMEIROS SOCORROS - TEÓRICO
	14:30 - 15:20	PRIMEIROS SOCORROS - TEÓRICO
	15:30 - 16:20	PRIMEIROS SOCORROS - PRÁTICO
	16:30 - 17:20	PRIMEIROS SOCORROS - PRÁTICO

Anexo C - Quadro de Trabalho Semanal – 2ª Semana

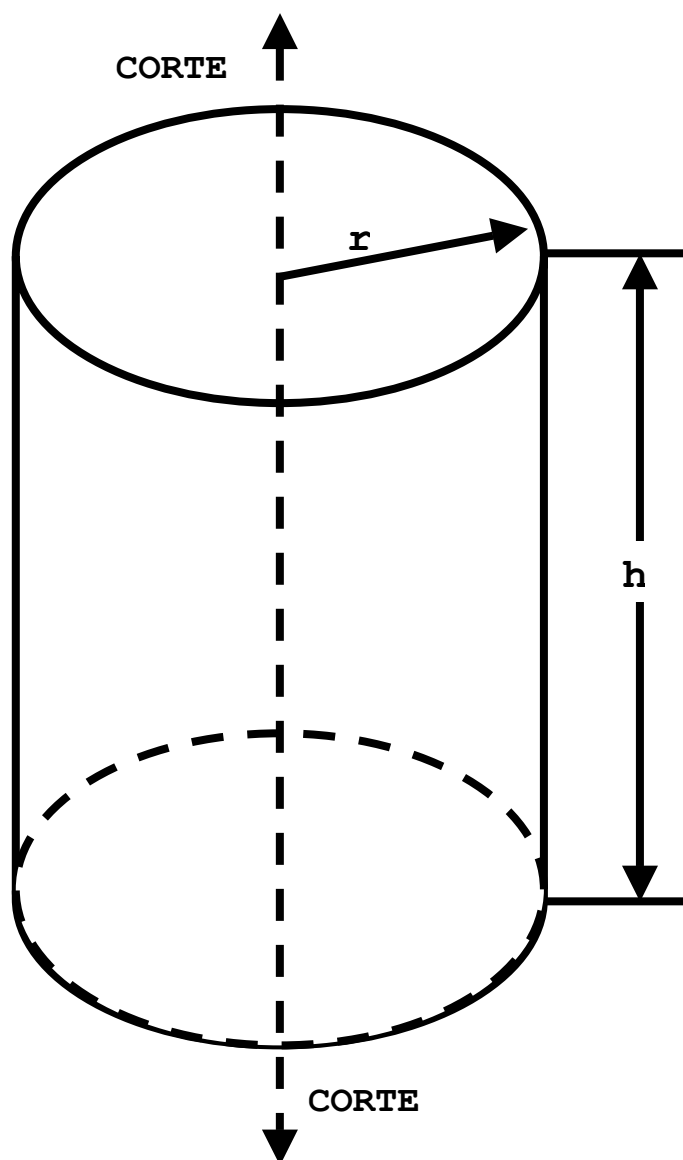
DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
SEGUNDA	08:00 - 08:50	SUPERESTRUTURA DO CCI
	09:00 - 09:50	SUPERESTRUTURA DO CCI
	10:00 - 10:50	PRÁTICA DE SUPERESTRUTURA DO CCI
	11:00 - 11:50	PRÁTICA DE SUPERESTRUTURA DO CCI
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	MANUTENÇÃO PREVENTIVA
	14:30 - 15:20	MANUTENÇÃO PREVENTIVA
	15:30 - 16:20	PRÁTICA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA
	16:30 - 17:20	PRÁTICA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA
	19:00 - 19:50	
	20:00 - 20:50	BALIZAMENTO DE EMERGÊNCIA
	21:00 - 20:50	
TERÇA	08:00 - 08:50	VISITAÇÃO ÀS EDIFICAÇÕES AEROPORTUÁRIAS
	09:00 - 09:50	VISITAÇÃO ÀS EDIFICAÇÕES AEROPORTUÁRIAS
	10:00 - 10:50	VISITAÇÃO ÀS AERONAVES
	11:00 - 11:50	VISITAÇÃO ÀS AERONAVES
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	RECONHECIMENTO E PRÁTICA COM EQUIPAMENTOS
	14:30 - 15:20	RECONHECIMENTO E PRÁTICA COM EQUIPAMENTOS
	15:30 - 16:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
	16:30 - 17:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
QUARTA	08:00 - 08:50	NOÇÕES DE DIRIGIBILIDADE E POSICIONAMENTO PARA A EMERGÊNCIA
	09:00 - 09:50	NOÇÕES DE DIRIGIBILIDADE E POSICIONAMENTO PARA A EMERGÊNCIA
	10:00 - 10:50	PRÁTICA DE UTILIZAÇÃO DO CANHÃO MONITOR E SUCÇÃO
	11:00 - 11:50	PRÁTICA DE UTILIZAÇÃO DO CANHÃO MONITOR E SUCÇÃO
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
	14:30 - 15:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
	15:30 - 16:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
	16:30 - 17:20	FORMAÇÃO DE EQUIPES DE EQUIPES E MANEABILIDADE OPERACIONAL
QUINTA	08:00 - 08:50	EXERCÍCIO PRÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO COM EXTINTORES
	09:00 - 09:50	EXERCÍCIO PRÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO COM EXTINTORES
	10:00 - 10:50	SIMULAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO NA ÁREA DE TREINAMENTO
	11:00 - 11:50	SIMULAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO NA ÁREA DE TREINAMENTO
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	1º EXERCÍCIO DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO COM CCI
	14:30 - 15:20	1º EXERCÍCIO DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO COM CCI
	15:30 - 16:20	2º EXERCÍCIO DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO COM CCI
	16:30 - 17:20	2º EXERCÍCIO DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO COM CCI
SEXTA	08:00 - 08:50	AVALIAÇÃO / COMENTÁRIOS
	09:00 - 09:50	AVALIAÇÃO / COMENTÁRIOS
	10:00 - 10:50	AVALIAÇÃO / COMENTÁRIOS
	11:00 - 11:50	AVALIAÇÃO / COMENTÁRIOS
	ALMOÇO	
	13:30 - 14:20	CORREÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS MÉDIAS FINAIS
	14:30 - 15:20	CORREÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS MÉDIAS FINAIS
	15:30 - 16:20	SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO
	16:30 - 17:20	SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO

Anexo D - Área para treinamento com fogo



Anexo E - Modelo de tambor a ser utilizado nos treinamentos de Combate a incêndio com extintores de incêndio

TAMBOR DE 200 LITROS



MEDIDAS

$$r = 0,28 \text{ m}$$

$$h = 0,82 \text{ m}$$

$$\text{Volume} = 0,2 \text{ m}^3$$

ou
200 l